

## **Operação Bororos: vivências de saúde, educação e cultura na Chapada dos Guimarães**

Silva, R. L.

Oliveira, P. A. P.

Galletta D. T. P.

Koury, I. P.

Moreira, L. C.

Silva, L. O.

Contrim, N. D. S.

Raffa, T.

Vilela, M. F. G.

Teles, P. C. S.

Introdução: O Projeto Rondon é um programa interministerial, coordenado pelo Ministério da Defesa, que visa integrar e desenvolver ações comunitárias em regiões com maiores índices de pobreza e exclusão social, bem como áreas isoladas do território nacional necessitadas de maior aporte de bens e serviços. Em parceria com as universidades, o projeto pretende contribuir com a formação do universitário como cidadão, integrá-lo ao processo de desenvolvimento nacional por meio de ações participativas sobre a realidade do país. Além disso, visa consolidar no universitário o sentido de responsabilidade social coletiva, em prol da cidadania estimulando a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades, com foco na capacitação de agentes multiplicadores, estimulando ações que valorizem o cidadão, a cultura local e promovam o intercâmbio de informações. Com esse espírito, a Instituição de Ensino Superior (IES) desenvolveu um plano de trabalho, aprovado para execução no município de Chapada dos Guimarães, estado do Mato Grosso, durante a Operação Bororos, no período de 10 a 26 de julho de 2015. Objetivo: Descrever as atividades realizadas no município, direcionadas aos profissionais de saúde, educação, assistência social e à comunidade em geral. Metodologia: A descrição se dará a partir do registro documental e fotográfico das atividades desenvolvidas e das avaliações feitas pelos participantes. Resultados: Foram realizadas 22 atividades de cultura, comunicação, saúde e educação, por meio de oficinas teórico-práticas, simpósios, mutirão de saúde e rodas de conversa, com

participação de 293 pessoas. A maior parte das atividades foi concentrada na área urbana do município, em escolas, creches, centros culturais, praças e feiras ao ar livre. Observaram-se benefícios à comunidade com a troca de saberes e informações ofertadas pelos universitários, uma vez que agregaram novos subsídios para o trabalho cotidiano, seja dos multiplicadores ou dos cidadãos em geral que tiveram acesso às atividades desenvolvidas. Conclusão: O Projeto Rondon consolida-se como oportunidade única para os universitários colocarem em prática os conhecimentos adquiridos ao longo de suas vivências acadêmicas em prol da sociedade. Observou-se a necessidade de adequação das atividades priorizando-se as populações rurais caracterizadas como mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** Projeto Rondon, Ação comunitária, Multidisciplinaridade.